

São Paulo, 10 de Julho de 1955

A' Vaadat Hemeshek do Kibutz Bror Chail  
Bror Chail

Caros Chaverim,

Respondemos a seu aerograma de 10 de Junho p.p. com algum atraso, em virtude do fato que aguardávamos com imediata outra sua carta com as ultteriores notícias que nos prometeram. Lamentamos que ainda hoje não nos tenham chegado as anunciadas informações; além do fato de, com isso, demorar ainda mais a aquisição definitiva do torno mecânico, a prova de escasso interesse por parte do Kibutz em relação às iniciativas deste Comitê determina condições que, afinal, se prejudicam ao proprio Kibutz. Claro está que o Comitê, não podendo dar por solucionado nem o primeiro problema, não vai melhorando seu prestígio nem aumentando sua influência entre os membros da Coletividade.

Contamos, pois, que os Chaverim de Bror Chail, no interesse do Kibutz, venham ao encontro de nosso repetido desejo de maior e mais frequente contato conosco.

Em relação aos diversos itens de nossas pendências, escrevemo-lhes o seguinte:

Torno - Esperamos que todas as dúvidas a respeito dos característicos da máquina e de seus acessórios tenham sido eliminadas nas conversas que certamente Vocês tiveram com o Eng<sup>o</sup> Israel Kalk, Diretor da Câmara de Comércio Italiana-Israeliana de Milão. Gostariamos de confirmação, para entrar nos entendimentos definitivos.

Em relação ao fornecimento da placa magnética ou da placa pneumática como complemento do torno, em virtude de novos esclarecimentos chegados em nosso poder, parece-nos que a segunda seja pouco prática, no caso da Oficina do Kibutz, exigindo a instalação de ar comprimido. Além disso, a diferença de preço nos parece bastante notável. Todavia aguardamos suas indicações também a este respeito, já que nos disseram ter consultado a Casa fornecedora.

Se a dificuldade de obter a licença de importação em Israel for devida ao desejo de evitar o pagamento de alfândega, talvez seria conveniente indicar qual a importância que deveria ser paga, pois poderíamos estudar de ficar responsáveis disso, se se tratar de algo razoável. Também o tempo é fator digno de consideração!

Visitas a Bror Chail - Anotamos com interesse os nomes das pessoas que lhes visitaram recentemente, e com algumas delas já entramos em contato, afim de que não esmoreça a boa vontade de que se demonstraram animadas. Voltaremos ao assunto. Assinalamos por enquanto o brilhante êxito do chaver Gabi Bolaffi com as fotografias e a fita cinematográfica que ele nos apresentou.

Outros Comitês - Segundo as informações recebidas, julgamos que em Porto Alegre e no Rio de Janeiro (talvez junto com Niterói) estejam se movimentando alguns chaverim, com o propósito de dar impulso a atividades semelhantes às desenvolvidas em São Paulo.

Fornecimento de outras máquinas - O atual sheliach do Departamento de Juventude do Keren Halessod, chaver Israel Amital, insiste conosco na possibilidade de que o Keren Halessod forneça algumas das máquinas que mais interessam ao Kibutz, visto que nos depositos do proprio Keren Halessod estariam guardadas justamente máquinas para este fim. Por exemplo, ele nos indicou 1 trator com rodas Formel, 1 trator com rodas Ferguson, 1 trator de esteira Bristol, 1 "combinad" para forragem, etc. Sugerimos que Vocês se entendam com o Departamento de Adoção do Keren Halessod em Jerushalaim (sr. Kraus), indicando-nos a seguir se e a quais condições poderíamos satisfazer seus desejos.

Aguardando para breve as suas notícias, aproveitamo-nos de ensejo para enviar-lhes a saudação mais calorosa.

Shalom!

Comitê dos "Amigos de Bror Chail"

Adalberto Corinaldi, presidente